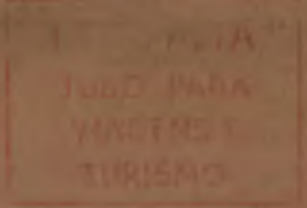




A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Avenida da Liberdade, 235
L I S B O A - 2
(PORTUGAL)



Exmº Sr.
~~ENG. EDUARDO PEREIRA~~
Rua Senhora da Luz, 24
PORTO

UMA RARA PLACA DE MARFIM
CINGALO-PORTUGUESA DE
MOTIVO ALEGÓRICO

Profundamente sensibilizado
com a situação de V. E.

José d'Alpuim d'Agorreira de Sousa Pinto Ribeiro

compre-
mente e agradece, notando
que lhe deu felizes e solia-
res trabalhos sobre o assunto

Viana do Castelo

Telef. 22571

18.I.42

que desconhecia e não
identificava

Maria Olga Paiva Garcez

Agradece profundamente sensibilizada
o envio da "separata" Uma rara placa de
marfim esgala-portuguesa de motivo alegórico"
a qual foi lida com o maior interesse.

R. Frei Bartolomeu dos Mártires, 188

Viana do Castelo

Manuel Alves de Oliveira

DIRECTOR DA REVISTA "GIL VICENTE"

*a renovar os seus agradecimentos,
e cordiais cumprimentos*

AV. ENG. DUARTE PACHECO, 100

TEL. 40285

GUIMARÃES

Com os melhores cumprimentos,
ARTUR DE GUSMÃO,

agradece, muito reconhecido,
a gentileza da oferta do estudo
sobre "Uma rara placa de marfim
cingalo-portuguesa de motivos de

gôico", trabalho que vai ler com
o mais vivo interesse, de ante-
mão se confessando grato pelo
preço que lhe vai ser dado e
pelo que lhe vai ser dado a aprender.

Guimarães, 30 de Nov. de 1971

meu Ex. Amigo:

As tipografias pedem-me que o informe acerca do separate, pois precisam do tipo que se encontra inutilizado.

Inclui um obsequio, por isso, digam-me o que se lhe ofereça a este propósito.

Com os votos de melhor saúde, cordiais cumprimentos

amiz. cert. e int. alem.

Luís de Sousa



Remetente

Endereço

Luis de Sousa

Eng.º J. Remião Torres

Rua de S. João de Sag. 24

Luis de Sousa

BILHETE



POSTAL



29 de Outubro de 1971



DIRECÇÃO

Meu Ex.^{mo} Senhor:

Quando lhe, neste correio, as
provas de separató do placo de marfim,
que a tipografia, finalmente, se acaba
de entregar, para fazer o favor de vir
se estar a seu gosto. Para a ceifa não
tem o carácter romano que o Senhor
D. Bernardo pretendia. Estará bem os

que constam de prova?

Cordiais cumprimentos e votos de
melhor saúde de

Seu af. mt. sig. e admo.^{es}

Francisco Sá Carneiro



publicado). Pois
chegaram aqueles
11 dots. para o
índito Pinho fi-
car herói tri-
peiro! Os meus
55 continuarão
a dar-me a in-
diferença, claro...
Mas prefiro isso
a ~~deixar~~ ser bispo!
Um abraço do
amigo F. Lívio Fernandes

Porto, 16/II/72

Meu bom e muito estimado amigo:

Fiquei imensamente satisfeito ao sabê-lo bastante melhor. Mais um pouco de paciência — para o termos outra vez no gostoso inferno da vida e do trabalho... E felicito-o pela esposa que tem, cujos optimismo e sempre viva ~~confiança~~ confiança muito bem lhe devem ter feito sob o ponto de vista psicológico.

Agradeço-lhe sinceramente a separata que me enviou, valorizada pela dedicatória amiga e pela intencional numeração de destaque. A suas amabilidades, boa camaradagem, e fundo saber, só poderiam criar em mim o sentimento da amiza-

volta do
meu esfor-
ço e sa-
crifício. Há
anos o Pi-
nho Bran-
dão publi-
cou 11 docu-
mentos so-
bre Talha (pois
os restantes do
livro dele já
havam si-
do mencio-
nados pelo
Magalhães
Bastos e
outros, o
que, na al-
tura, só eu
constatei,
em artigo

de. Eu admiro, como sabem, os que re-
velam mérito moral e científico, mesmo
que trabalhem no mesmo campo que eu!
Por isso não triunfarei, dado que este mem-
do é para os que lutam apenas para si
próprios...

Interessou-me muito o texto sobre a placa de
marfim de Viana, o qual hei-de citar em fu-
turo trabalho meu. O meu Amigo é em
verdade, hoje, o nosso grande especialista das
artes decorativas, com particular predilecção
pelo mobiliário e pelos marfins orientais. Es-
ta placa escondida no Museu de Viana é
uma coisa preciosa! Parabéns, pois.

Por este correio segue um novo estudo meu,
que acaba de sair. Refira-o aos seus
amigos, se gostar. Não porque ganhe
financeiramente com isso; mas porque
no volume revelo o conteúdo de 55
documentos inéditos e daí-me uma cer-
ta tristeza (confesso) sentir o silêncio
que, não sei porquê, sempre se faz à

U
Cada o cardiais acompanha
to de

Manuel Alves de Oliveira

DIRECTOR DA REVISTA "GIL VICENTE"

AV. ENG. DUARTE PACHECO, 100
TEL. 40285

GUIMARÃES



DIRECÇÃO

Póvoa, 12 de Agosto de 1971

Meus Ex. Amigos

Envio, em separado, as 2.^{as} provas do excelente trabalho com que se dignou honrar a "Gil Vicente", do que renovo os meus agradecimentos.

Se for possível a seu breve de volta, seria excelente, para não se atropelar a saída da revista. (em 16/8/71)

Sempre desejo fazer separatas?

Rua Elias Garcia, n.º 20-1 - Póvoa

Neste caso farei o obsequio de indicar quantidades, papel preferido para texto e capa e respectivos rolos, ou, preferivelmente, qualquer exemplar de separado anterior, para melhor orientação.

Poderei vir tudo para aqui - Rua Elias Garcia, n.º 20 - Póvoa de Varzim - onde costam estar ali fins deste mês, mas com idas frequentes a Guimarães.

Cordiais cumprimentos do que é
seu amigo int. obg. do adu. de

Francisco Sá

7 de Junho de 1971



DIRECÇÃO

Meu Ex. Amigo:

Os meus agradecimentos mais
sinceros pelo seu tão estimado
cartão e pelo estudo que o acompanhava, e com
que vem honrar a velha "Gil Vicente", e de
que, oportunamente, lhe enviarei provas.

Parece-me que pode-lhe o dato de
30/9/70 ficar já justificável perante o Gulbenkian,
e sua inserção no revista.

Quanto à gravura relativa à
excelente fotografia, poder-se há fazer nas

dimensões de 11 x 18, máxime que a revista
pode comportar, e que me parece não prejudicar
o formato e o maior interesse. Quanto aos
outros eventuais estudos poderei fazer o favor de
os mandar de acordo com as suas preferências.

Poder-se há fazer as separatas para o
que, não altero próprio, e dignaria endicar-me
a quantidade e a qualidade do papel que pre-
tende, talvez tanto possível e igual a outras que
já também sido feitas.

Com os meus cumprimentos para os
seus, subscrevo-me, com a maior consideração
e estima

seu velho amigo e ent. aluno
Herculano

GIL VICENTE

REVISTA DE PORTUGALIDADE



VOL. XXII

NÚMEROS 7 e 8

2.ª SÉRIE

JULHO e AGOSTO

GIL VICENTE

1971

GIL VICENTE

Revista de Portugalidade

Fundadores : (†) D. JOSÉ FERRÃO e MANUEL ALVES DE OLIVEIRA
Director : MANUEL ALVES DE OLIVEIRA

Vol. XXII — 2.ª série — N.ºs 7 e 8 — 1971 — Julho e Agosto

SUMÁRIO

FERNANDO DE AGUIAR, Para uma futura filosofia dos nossos descobrimentos ; PINHARANDA GOMES, As conferências democráticas e os historiadores progressistas ; BERNARDO FERRÃO DE TAVARES E TÁVORA, Uma rara placa de marfim cingalo-portuguesa de motivo alegórico ; A. A. DÓRIA, Evocação de um Poeta — Narciso de Azevedo Peregrino de Beleza (continuação) ; ABED-EL-KADER, Tema romântico ; MANUEL ALVES DE OLIVEIRA, Nas asas do «urubu» — à descoberta do novo Brasil (III) — Excentricidades onomásticas consequentes da Independência.

DOS LIVROS & DOS AUTORES :

CARLOS DE BARROS, Famílias da Freguesia de S. Martinho de Mateus ;
CRUZ MALPIQUE, Os Sofistas, no bom e no mau sentido da palavra ; os Monárquicos e o Ultramar.

ILUSTRAÇÕES :

Placa de marfim cingalo-portuguesa.
Narciso de Azevedo.

ASSINATURAS { Continente e Ilhas 1 ano, 70\$00 (à cobrança
mais 5\$00) ; 6 meses, 40\$00
Províncias Ultramarinas 1 ano, 80\$00
Estrangeiro 1 ano, 150\$00

Pagamento feito directa e adiantadamente à Administração
EDITOR E PROPRIETÁRIO — MANUEL ALVES DE OLIVEIRA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Av. Eng.º Duarte Pacheco, n.º 100
Telefone 40285 — GUIMARÃES

COMPOSTO E IMPRESSO — Escolas Gráficas das Oficinas de
S. José — Telef. 42316 — Guimarães

1

LEGENDAS E COMENTÁRIO

1. "OSTRAS DE QVEM HE .Subentenda-se: o Amor Divino. Como se dissesse: pelas obras o conheceremos.
2. Sobre a cruz, colocadas acima do tradicional I.N.R.I. (Iesus Nazarenus Rex Iudaeorum=Jesus Nazareno Rei dos Judeus, que corresponde ao texto evangélico de S. Joao 19,19.) e que aqui se omite, aparecem as três primeiras letras do nome de Jesus em grego (IHΞΟΥΣ), substituindo o sigma grego pelo S romano. Possível influxo jesuítico.
3. Do bico da Pomba, símbolo bíblico do Espírito Santo, decorre unindo o crucifixo à figura central o texto que refere as palavras de Jesus, segundo S. Lucas (12,49) : IGNEM VENI MITTERE IN TERRAM (O texto completo é: IGNEM VENI MITTERE IN TERRAM ET QUID VOLO NISI UT ACCENDATUR? = Vin para lançar fogo à terra e quisera que já ardesse!)
O fogo é símbolo universal do amor, conforme as expressões correntes: fogo do amor, arder de paixão. Do amor humano e do amor divino, porque o Espírito Santo-amor substancial, que procede do Pai e do Filho- desceu sobre os apóstolos, reunidos no Cenáculo, em figura de línguas de fogo (Actos dos Apóstolos, 2,3.)
4. Na auréola que envolve a cabeça da figura central: DIVINVS AMOR= Amor Divino.
5. Na base do crucifixo: AMOR MEVS CRVCIFIXVS EST= O meu Amor foi crucificado.
6. Na venda da figura prostrada: CVPIDO=Cupido. Por sinal que o deus do amor aparece em lastimosa figura despojado dos seus atributos clássicos: carcaz entornado, arco e setas partidos e asas depenadas!
mão atada

2

7. DIVS AMOR POSTQVAM IMPURUM SUBIECIT AMOREM
FREGIT ET IN STYGIJS SPICVLA NATA PLAGIS

IMBVIIT INNOCUAS REDIVIVO FONTE SAGITTA
VIVIFICQVE ICTU CORDA FERIRE PARAT

PANDE SINVS PIA TVRBA DEO SACRA VULNERA PERFER
VIUERE ET EDISCAS SAVCIA VT ANTE MORI

O Amor Divino depois de subjugar o Amor Profano (lit. Impuro)

Quebrou as setas de amor nascidas no Inferno (lit. praias infernais)

Molha as setas inofensivas na fonte rediviva

E prepara-se para ferir os corações com golpe vivificador

Povo (lit. turba) piedoso abre o peito a Deus suporta as sagradas chagas

E ferida aprendas a viver como antes aprendeste a morrer.

Observações. Trata-se de dísticos latinos (exâmetros e pentâmetros).

Na transcrição feita uniformizaram-se as letras maiúsculas e minúsculas, desdobrou-se a abreviatura do quarto verso ($q_1 = q; = q_2 = QVE$) e corrigiram-se dois erros evidentes: IETV no 4º v. por ICTV e ODISCAS no 6º por EDISCAS.

93

Considerações Finais

1. A alegoria ~~(-Amor Divino, Amor Profano, Alma Éros e Psiqué)~~ -, não só iconográfica mas também literária, vem já das primeiras gerações cristãs, que por sua vez a herdaram do mundo greco-romano. Veja-se documentação copiosa, nos dois sentidos, em Dictionnaire d'Archéologie Chrétienne et de Liturgie de D.F. Cabrol, nas palavras **ÂME** e **AMOURS(LES)** Ietouzey et Ané, Paris, 1907.

2. Após o Renascimento, nomeadamente no período barroco, reaparece o tema, agora subtilizado pelo cultismo e conceptismo. Todo o jogo de palavras, metáforas e conceitos contido nestes versos latinos é de facto gongórico. Temas comuns, aliás, na Mística e na Lírica dos séculos XVI, XVII e XVIII.

3. Como complemento bibliográfico interessante, lembro os emblemas latinos com estampas usando o artifício místico derivado do mundo atrás evocado, na obra do jesuíta belga Hermano Hugo (1588-1629). Sommervogel na sua Bibliothèque de la Compagnie de Jésus, Bruxelles, MDCCCXCIII, tome VI, col. 512 e sgs. testemunha a voga extraordinária desta obrinha na Europa. Na parte relativa a Portugal, contudo é incompleto. Os **PIA DESIDERIA** foram editados no ano de 1687 em Lisboa na oficina de Miguel Deslandes com este título:

"Desejos Piedosos de uma alma saudosa do seu divino Esposo Jesu Christo por Joseph Pereira Velozo. Em cada emblema leva um Cântico composto pelo Ven. P. Frei António das Chagas etc."

Consta ao todo de dois sonetos ao princípio mais três séries de quinze cânticos, cada um com duas oitavas. (Exemplar no Mosteiro de Singeverga, Reservados do D. Abade) Esta obra, que eu saiba foi sumariamente estudada no que respeita ao nosso gongorismo por Maria de Lourdes Belchior Pontes e no que se refere à parte iconográfica por ninguém. (Frei António das Chagas, um homem e um estilo do séc. XVII, Lisboa, 1953)

Na Bibl. do Inst. Nun'Alvres temos uma ed. dos Pia Desideria de Colónia, 1731.

*Cetana Ripa. "Jovialogia" (ESASP. Piffis. Lisboa)
 Título de la enciclop. "Não feita de misticismo" - B.P.M.P*

Aguardado em carta de 30/10/68

Manuel Simões

0 exemplar do INA e^o:

Via delideria

Inibus Bonis onuphebensa:

I. Gemitus amicae premiensis

II. Vita amicae sanctae

III. Suscipia amicae amantis

Auctore

R. P. Herm Hugone Soc. Jesu

Coloniae, B~~o~~fficinae Metternichianae

Anno M DCC XLI

Cum Facultate & Privilegio Superiorum

• Panus do vobis cum Pa:

Coloniae Aqrippinae

Apud Wilhelm Metternich Bibl.

ANN. MDCCXXXI